



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS-MS NO ANO DE 2021

HÉLDER SILVA E LUNA; GIULIA GRAVA ORDONES

**Introdução:** Estudos epidemiológicos são de grande importância para tomadas de medidas estratégicas relacionadas a saúde. Neste sentido, acidentes por animais peçonhentos têm se tornado preocupantes no Brasil e não é diferente no estado de Mato Grosso do Sul e em seus diferentes municípios como o município de Três Lagoas que vêm crescendo muito nestes últimos anos como polo industrial na produção de celulose assim como na produção de carne bovina, no setor da pecuária. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos acidentes causados por animais peçonhentos no município de Três Lagoas-MS no ano de 2021. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2021 foram registrados 142 acidentes com animais peçonhentos. A maior proporção predominou no sexo feminino (56,3%), a faixa etária predominante das pessoas acidentadas foi entre 20-39 anos (33,0%) com escolaridade predominante com ensino médio completo (30,2%). O tempo da picada até o atendimento, em sua maioria, foi de até 1 hora (75,3%) e a maioria foi classificada como leve (91,5%) e a predominância de sua evolução clínica foi para cura (98,5%). O mês de outubro foi o que se observou mais registros (16,9%). As raças citadas nas notificações predominantes foram pardas (46,4%) seguidas de brancas (41,5%). Os agravos mais comuns foram com: escorpiões (69,0%), abelhas (15,4%), lagartas (5,6%), serpentes (4,9%) e aranhas (2,8%). **Conclusão:** Ações educativas e a aplicação de medidas de prevenção são fundamentais para diminuir o registro desses agravos no município de Três Lagoas-MS.

**Palavras-chave:** Animais venenosos, Epidemiologia, Saúde pública.